



FASES DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O papel da educação no desenvolvimento cognitivo e social

Profª Maria da Penha Almeida Prado



Missão nobre, sublime e de grande responsabilidade que requer: amor, paciência, perseverança e dedicação.

Para educar, precisamos conhecer a pessoa em todas as suas dimensões: física, social, espiritual, mental e emocional.

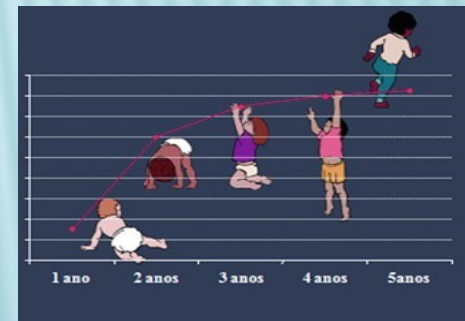
E, como o desenvolvimento humano ocorre através de fases, seria muito produtivo que os pais conhecessem as características de cada fase de seu filho para entender algumas questões comportamentais, como a criança que morde, que teima, que briga...

O adolescente que se “fecha” e não conversa, ou se revolta contra tudo, volta a ter, como na infância, emoções intensas e passageiras.

A **Orientação Educacional do Colégio Nossa Senhora Consolata** gostaria de colaborar nesse processo com “dicas” e sugestões de leitura. Assim, pensamos em iniciar com algumas noções do comportamento da criança e do adolescente.

Infância de 0 a 5 anos

- As células cerebrais tornam-se mais aptas para a comunicação e os bebês logo desenvolvem suas habilidades de comunicação.
- A criança de 2 anos desconecta o EU do outro. Não tem noção exata de quem ela é. Olha no espelho e não se identifica naquela imagem.
- Possui apenas o raciocínio concreto. O abstrato não está formado.
- É nesse período que as imagens ficam impressas na mente. Ela entende literalmente o que se diz.
- É a fase em que o conhecimento das palavras aumenta.
- Deve-se usar sempre a linguagem correta.
- Depois vem a fase na qual a criança já começa a perceber o outro. Ela já diferencia a expressão de raiva ou descontentamento nos pais. Não há pensamento lógico nesta fase. Como a criança não sabe expressar as emoções pela fala, ela morde e belisca.



- Fase do comportamento aprendido – entra aqui a imitação. Se a criança se machuca e recebe carinho e atenção, poderá dizer que está doente ou que se machucou para receber mais atenção e carinho.

“O exemplo vale mais que mil palavras”.

- Não há nesta fase a consciência do saber enganar o outro (mentira). É uma fase de grande imaginação criativa (que volta a aparecer na adolescência).

- Pensar sobre o passado é difícil para uma criança.

- Na fase dos “porquês” é importante sempre responder o correto, pois assim as crianças adquirem confiança nos pais.



Infância de 5 aos 10 anos

- Este período é muito propício para a aprendizagem de novos idiomas e música.
- É comum vermos meninas na idade de 6 anos “desprezando” os meninos e seus brinquedos.
- É inútil querer que a criança acompanhe a noção do tempo. Para que a criança comece a ter noção de tempo, deixe um relógio com ela de ponteiros bem grandes e lhe mostre como funciona o ponteiro maior.





Infância - período entre 7 e 8 anos

- Como são instáveis... Passam um mês fazendo determinada atividade, logo se cansam e já querem outra.
- A variedade de esportes e atividades é importante para diversificarem.
- Tenha paciência com essa troca constante.
- É uma fase em que as informações são tão diversas e a vontade de viver e fazer coisas diferentes são tão intensas que não querem dormir cedo.
- É importante que haja flexibilidade entre pais e filhos. Dica: Façam, e cumpram, combinados com a criança.

Infância - período de 9 aos 11 anos

- O senso crítico nessa idade está mais acentuado, portanto os pais precisam ser coerentes com as punições e recompensas para não confundir a criança.
- Nesse período, o grupo de amigos precisa ser mais expandido.
- A competição pode gerar tensão.
- A individualidade já está mais definida e precisam de autoafirmação, o que aparece numa atitude de rebeldia.
- O pensamento consciente já está quase pronto aos 12 anos.
- A independência é bem maior.



Infância - período de 10 aos 13 anos

- Pouco antes da puberdade, o volume de substância cinzenta no cérebro atinge seu ápice, especialmente o lobo frontal, a sede do planejamento, controle de impulsos e raciocínio.
- Raciocínio hipotético: já é capaz de pensar com hipóteses.



Adolescência dos 13 aos 20 anos



- Na adolescência é que se desenvolvem os lobos parietal e temporal associados às áreas espacial, sensorial, auditiva e da linguagem.
- Alguns pontos nos quais os pais devem se autoavaliar:
 - ✓ A projeção dos sonhos dos pais nos filhos;
 - ✓ Imposição X negociação;
 - ✓ A imposição, por parte dos pais nesta fase, é sempre vista como excesso de autoridade e preocupação. Faça negociação, sempre que possível.
 - ✓ A influência dos amigos é grande!
- Os conflitos geralmente surgem pelo fato dos pais continuarem a lidar com o filho como se ele tivesse 7 ou 8 anos de idade, quando este filho já cresceu e agora tem 13, 14, 15....
- Perceber o crescimento e começar a construir uma nova maneira de interagir com o filho é fundamental para que o relacionamento fique menos turbulento.

-
- Para conseguir uma maior ênfase em suas opiniões, traga para o **diálogo** toda informação que você alcançar sobre o tema em questão.
 - Faça uma **autoavaliação**. Verifique como vocês, pais, estão em relação ao seu filho.
 - Observe se, na **autoridade**, você aparece somente para impor, cobrar, exigir e determinar.
 - Na **afetividade**, procure perceber quando o filho está triste, abraça-o e converse no sentido de distraí-lo, mas não pergunte o motivo da tristeza.
 - Evite a indiferença. Procure sempre **conversar** com seu filho com o objetivo de orientá-lo diante de situações difíceis e importantes.
 - ✓ Nenhuma destas atitudes fortalece o vínculo entre pais e filhos.
Procure conquistar, cativar seu filho.
 - ✓ Caso encontre dificuldade, procure ajuda por meio de leituras de especialistas, blog ou vídeos. Utilize os meios disponíveis na mídia para se informar.

As crianças precisam saber que são amadas pelos pais.
Seja demonstrativo, não fale apenas...
Demonstre afeto nas suas ações...
Dedique tempo à sua criança!



Sugestões de leitura e vídeo:

- Quem ama, educa! - Içami Tiba.
- Educar sem culpa – Tania Zagury.
- Como educar Meu Filho? - Rosely Sayão.
- Vídeo:
 - ✦ https://www.youtube.com/watch?v=x1bVQS_4enM

